



Clóvis Ferreira/AE

Maia vê alta da inflação reprimida

“Os indicadores econômicos positivos divulgados nos últimos dias são circunstanciais”, afirma o deputado federal César Maia (PMDB-RJ), que os considera apenas “uma visita da saúde” (melhora de um paciente que costuma ocorrer antes da morte). Ele diz que nas palestras que tem feito para grupos de até 800 empresários, dos mais diferentes setores, não vem observando otimismo algum. A melhoria na produção industrial em abril, detectada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, segundo César Maia, foi causada pela necessidade de recomposição de estoques em todos os setores, diante da expectativa de inflação ascendente. De acordo com ele, a inflação está se deslocando para um nível de 10% ao mês, com inflação reprimida próxima de 20%. “As empresas estão cobrando 20% ao mês para faturar vendas por 30 dias”, afirma. O aumento de produção vem sendo obtido com o pagamento de horas extras, e não com novas contratações, diz. Em sua opinião, o governo nada fez de prático para controlar as contas públicas e a expansão de moeda.